



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 3 de julho de 2026
(sexta-feira)

Às 14 horas
94ª Sessão Especial

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 363, de 2026, de autoria do ilustre Senador Astronauta Marcos Pontes e de outros Senadores também, que foram coautores, e aprovado por unanimidade pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar os 15 anos da ONG, da instituição Gerando Falcões, organização da sociedade civil que hoje alcança mais de 5,5 mil favelas e periferias nos 26 estados e no Distrito Federal, por meio de uma rede de mais de 1,5 mil organizações e lideranças sociais, com o propósito de promover dignidade e ampliar oportunidades para famílias em situação de vulnerabilidade. Aí eu acho que os senhores entenderam por que o Senado Federal parou tudo hoje para fazer esta sessão, para fazer esta homenagem, esta merecida e oportuna homenagem a essa instituição tão extraordinária, a ONG Gerando Falcões.

Convido, para compor a mesa desta sessão especial, os seguintes convidados.

Com muita alegria, eu convido o Sr. Eduardo Lyra, fundador e CEO da ONG Gerando Falcões. Muito bem-vindo! *(Palmas.)*

Claro que, quando eu falei "o CEO", todo mundo ficou esperando um vovozinho se levantar... *(Risos.)* Aí a gente tem aqui este jovem, Edu Lyra, e vocês vão conhecer bastante da história dele, as pessoas que estão nos acompanhando pela televisão.

Edu, que honra estar compondo esta mesa com você. Que honra ter você no Senado Federal!

Eu convido também o Sr. Alex dos Santos, cofundador e Diretor de Operações da instituição Gerando Falcões. *(Palmas.)*

Com alegria, eu também convido o Sr. Lucas Cepeda, Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Gerando Falcões. *(Palmas.)*

E, é claro, para essa mesa ficar mais bonita, eu tenho a honra e a alegria de convidar a Sra. Nina Rentel Scheliga - acho que falei certo -, Diretora de Tecnologias Sociais da Gerando Falcões.

Bem-vinda, Nina! *(Palmas.)*

Bom, todos observaram como esta mesa está linda, né? E, é claro, que está na mesa a Senadora mais bonita do Brasil. (Risos.)

E todos observaram como esta mesa está jovem. E estão nesta mesa as pessoas que estão fazendo uma revolução na tecnologia social do país.

Eu convido todos os senhores que estão presentes para, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar - Presidente.) - Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar os nossos visitantes, que estão ocupando a galeria. Sejam todos bem-vindos ao Senado Federal. Neste exato momento está acontecendo uma sessão especial, uma sessão de homenagem a uma das mais incríveis instituições sociais do país, que é a Gerando Falcões. Então, o Senado Federal hoje parou para prestar uma homenagem, um requerimento que foi aprovado, por unanimidade, pelos 81 Senadores, para que hoje nós parássemos tudo para prestar uma homenagem a essa instituição, Gerando Falcões. Sejam todos os senhores muito bem-vindos ao Senado Federal.

Nós estamos numa semana semipresencial. Todas as sessões do Senado aconteceram de forma semipresencial. Este é o motivo de o Senado, de o Plenário não estar lotado de Senadores, estão todos participando de forma semipresencial de seus estados, de suas cidades. Os nossos gabinetes estão todos interligados.

Então, eu quero cumprimentar todos os Senadores e Senadoras que estão nos acompanhando; Sr. Edu Lyra, quero cumprimentá-lo, fundador e CEO da Gerando Falcões; todas as lideranças sociais, parceiros e colaboradores desta rede maravilhosa, que estão sendo homenageados hoje. Hoje a homenagem não é apenas ao fundador, à instituição, mas a toda a rede que está envolvida nas grandes ações que a Gerando Falcões tem implementado no Brasil.

Quero cumprimentar todos os convidados que estão no Plenário, mas quero cumprimentar todos os brasileiros que estão nos acompanhando pela TV Senado, pelas redes sociais do Senado Federal. Que alegria presidir esta sessão!

Eu preciso começar explicando por que eu estou aqui. Esta homenagem nasceu do coração de um amigo muito querido, o Senador Astronauta Marcos Pontes, autor do requerimento desta sessão. Nós fomos colegas no Ministério. Ele era Ministro de Ciência e Tecnologia e eu era Ministra dos Direitos Humanos, da Mulher, da Família. Servimos juntos ao Brasil no mesmo Governo. E eu aprendi a admirar esse homem. Um homem sério, um homem de ciência, um homem que saiu de uma família simples, de Bauru, e chegou ao espaço, literalmente. Voou alto. Se tem alguém no Brasil que voou alto, foi o nosso Astronauta Marcos Pontes. E tudo isso por causa do estudo e da disciplina.

Ele não pôde estar aqui hoje por um compromisso inadiável e me pediu. E disse o seguinte: "Damares, abraça por mim a família Gerando Falcões". E eu digo, Marcos Pontes, que honra de você ter me escolhido para substituí-lo nesta sessão, porque a causa da Gerando Falcões também é a causa da minha vida. Eu dediquei a minha vida a cuidar de crianças, a defender mulher, a lutar pelas famílias mais vulneráveis deste país. Como Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, eu andei por todo este país. Eu entrei em comunidades, eu vi de perto a fome, eu vi a mãe que não tinha o que dar ao filho, eu vi criança crescendo sem oportunidades. Eu vi também outra coisa: eu vi que nas comunidades nós identificamos talento, nós temos gênios, temos futuro. O que falta não é capacidade, o que falta é oportunidade.

Por isso que eu me emociono ao celebrar os 15 anos da Gerando Falcões. Olha que história linda, gente. Tudo começou com um jovem e um livro, o livro *Jovens Falcões*, vendido de porta em porta, na periferia e na favela, por um time de 50 jovens. E com o dinheiro da venda desse livro, que contava a história de um jovem, com o dinheiro deste livro, nasceu uma organização. E daquele gesto simples nasceu um movimento que hoje alcança o Brasil inteiro e que hoje movimenta toda a engenharia social no nosso país. Esse jovem é Edu Lyra, o menino que passou a infância num barraco, numa favela de Guarulhos; o menino que cresceu visitando o pai no presídio; o menino que podia ter desistido, como muitos desistem. O mundo inteiro dizia para ele desistir, mas a mãe dele plantou no coração dele uma frase que eu quero repetir para cada jovem deste país que está nos acompanhando: "Não importa de onde você vem, mas, sim, para onde você vai". E olha aonde você chegou, Edu.

Não importa de onde você vem. O Edu transformou essa frase em método, e o método em esperança para milhares de famílias brasileiras. Em 15 anos, a instituição Gerando Falcões deixou de ser uma iniciativa local, apenas o sonho de um jovem, e virou um ecossistema, uma rede que conecta mais de 1,5 mil organizações e lideranças sociais: o setor privado, o setor público e as lideranças comunitárias.

Hoje, essa rede alcança mais de 5,5 mil favelas e periferias, nos 26 estados e aqui também no Distrito Federal. São mais de 40 mil pessoas qualificadas, cerca de 30 mil pessoas com renda gerada, milhares de famílias acompanhadas pelo programa Decolagem.

E tem uma coisa, senhoras e senhores, que fala direto ao meu coração de mulher: o programa Asmara, que já apoia mais de mil mulheres das favelas no seu empreendedorismo e na sua autonomia econômica, porque, quando uma mulher ganha autonomia, gente, uma família inteira se levanta! Eu vejo isso todos os dias. Quem trabalha com mulheres, com proteção de mulheres sabe que mulher de pé é casa de pé.

Na pandemia, quando o Brasil chorava, essa rede, a Gerando Falcões, levou alimento a mais de 1 milhão de pessoas. Um milhão de pessoas! Vocês têm ideia do que é isso? Enquanto muitos discutiam, brigavam, enquanto muitos estavam nas redes sociais, uns xingando os outros, a Gerando Falcões agia e alimentava o Brasil.

E qual é a meta deles agora? Transformar a pobreza da favela em peça de museu, em algo que as próximas gerações só vão conhecer pelos livros, pelos filmes. E mais - qual é a meta? -: levar 1 milhão de pessoas à dignidade nos próximos dez anos, porque, como eles mesmos dizem, e eu assino embaixo: o contrário da pobreza não é a riqueza, é a dignidade.

Eu quero destacar uma coisa rara, raríssima nos dias de hoje: a Gerando Falcões faz diálogo com todo mundo, conversa com Governo de direita, conversa com Governo de esquerda, no âmbito do Executivo federal, com o Poder Executivo estadual, com os municípios, faz diálogo com o Judiciário - o que não é fácil -, faz diálogo com as religiões, com todas as igrejas, com as pessoas de todas as ideologias. E é assim que tem que ser, Edu, porque, quando o assunto é tirar uma família da miséria, não tem esquerda, não tem direita, não tem religião; tem o Brasil. E tem gente, tem o dever de servir, tem a indignação com a pobreza, e tem que ser uma missão de todos nós.

O meu amigo Senador Marcos Pontes me disse uma coisa, antes desta sessão, que eu quero deixar registrada. Ele disse que olha para a Gerando Falcões e se reconhece nela, porque ele também veio de uma situação bem complicada; ele veio lá de baixo: estudou em escola pública, começou a trabalhar ainda adolescente. Alguns diziam que ele não teria chance, e ele voou, chegou à Estação Espacial Internacional.

A história dele e a história do Edu contam a mesma verdade: a origem não é sentença. O futuro pode ser reescrito, e o talento brasileiro, quando encontra oportunidade, alcança o extraordinário, na favela ou no espaço.

Por isso, em nome do Senador Astronauta Marcos Pontes, dos Senadores que subscreveram o requerimento e de todos os outros Senadores que votaram para que esta sessão aqui acontecesse, eu presto aqui o reconhecimento desta Casa, do Presidente Davi Alcolumbre, ao Edu Lyra, aos cofundadores, às lideranças, aos parceiros, aos apoiadores, aos mantenedores e a cada colaborador da Gerando Falcões.

Vocês são a prova de que o Brasil dá certo quando o brasileiro não desiste do brasileiro! Que os próximos 15 anos sejam, Edu, ainda maiores, que a pobreza da favela vire, de fato, peça de museu e que Deus abençoe cada menino e cada menina das favelas deste país, porque eles não são o problema do Brasil, eles são a solução.

Obrigada, Edu, obrigada a todos vocês que estão dedicando suas vidas para ajudar milhões de vidas no país. O Senado Federal faz essa oportuna, necessária e merecida homenagem.

Que nesta sessão, para quem está nos alcançando, que não conhecia a Gerando Falcões, comece a acompanhá-los agora nas redes sociais. Comece a perguntar: o que posso fazer para fazer parte dessa grande rede? Como é que eu posso fazer para ajudar?

Mantenedores, se levantem! Você que quer fazer um trabalho social e não sabe por onde começar, você que quer ser voluntário de uma instituição e não sabe por onde começar, faça contato agora nas redes sociais da Gerando Falcões.

Edu está precisando crescer esse exército, porque ele diz que é só 1 milhão que ele vai alcançar nos próximos anos, mas pelo que ele já alcançou até aqui, eu acho que daqui a dez anos a gente vai voltar, Edu, e nós vamos falar que o número foi muito maior.

Dessa forma, parabenizo a Gerando Falcões pelos 15 anos de entrega, 15 anos fazendo o Brasil ser um lugar especial.

Que Deus abençoe vocês! (*Palmas.*)

Antes de iniciarmos os pronunciamentos, convido os presentes a assistirem a um vídeo institucional - e vocês vão entender tudo o que eu falei - preparado em comemoração aos 15 anos da Gerando Falcões, que retrata sua trajetória, sua atuação em territórios vulneráveis e os principais resultados de seu trabalho.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo.

Preparem os lencinhos, vocês agora vão ver, vocês agora vão se emocionar com o trabalho da Gerando Falcões.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Ó, o meu lencinho está aqui - o meu lencinho está aqui. *(Manifestação de emoção.)*

Parabéns! Parabéns, Edu! Parabéns!

Eu também vim de lá, eu também tenho a minha história, mas hoje não é dia de falar da minha história; é dia de desafiar Marcos Pontes: corra, Marcos Pontes! Corra para povoar Marte, porque Edu vai chegar antes! *(Risos.)*

Nesse sentido, eu quero registrar que está presente aqui no Plenário com a gente o Sr. Presidente do Instituto Thourão Esporte, Francelino Marques de Jesus.

Seja bem-vindo!

Está conosco também o Sr. Segundo-Secretário da Embaixada da Arábia Saudita - eu não vou ousar dizer o nome todo - Abdullah Mohammed... Alguma coisa. *(Risos.)*

Seja bem-vindo, Secretário!

A Sra. Assessora de Questões Sociopolíticas da Embaixada da Alemanha, a Julia de Andrade Huss - acho que essa eu acertei.

O Sr. Secretário Nacional de Benefícios Assistenciais do Ministério do Desenvolvimento Social, Amarildo Baesso.

Amarildo, seja bem-vindo! Abraço no nosso Ministro.

Neste momento, começando as exposições, começando os discursos, os pronunciamentos, concedo a palavra ao Sr. Edu Lyra, CEO e fundador da ONG Gerando Falcões, por dez minutos.

Pode ocupar uma das tribunas.

Fique à vontade.

O SR. EDUARDO LYRA (Para discursar.) - Boa tarde para todos e todas.

Eu estava ouvindo a Senadora Damares falar e fiquei muito emocionado e tocado, e aproveito para agradecer ao Senador Marcos Pontes e a todos os Senadores também que aprovaram aqui esta homenagem, que entra para a história da Gerando Falcões.

Neste momento, a gente sempre fica procurando qual a palavra certa para tentar expressar todo o sentimento e toda a emoção, e é um pouco até difícil, mas o momento de hoje celebra um esforço muito grande, de muita gente.

A Gerando Falcões começou muito pequenininha no quarto da minha casa, uma casa sem reboco por dentro, sem reboco por fora, e com uma tremenda improbabilidade por eu ter nascido num barraco numa favela. Meu pai foi preso e indiciado por roubar um banco.

Imagina que todos os bancos que meu pai tentou roubar hoje todos eles são patrocinadores da Gerando Falcões!

Então, é uma tremenda improbabilidade.

O Albert Einstein tem uma frase que eu gosto muito de usar. Ele diz que você pode viver uma vida como se nada fosse milagre ou uma vida como se tudo fosse milagre. Então, o voo de lá para cá é um tremendo de um milagre. E esse milagre foi feito por muita gente, como o cofundador da Gerando Falcões que está aqui, meu amigo, meu irmão, meu sócio Alex dos Santos, o Lemaestro.

Não teve um único dia em que você se recusou, Le, a ir para batalha comigo, a guerrear, a enfrentar, a fazer o que era a coisa certa. E isso me deu força, energia e estímulo nos momentos mais difíceis, como a Mayara, a Amanda, como a Nina Rentel, que está aqui, que também estive do nosso lado em todas as crises do litoral, na pandemia, nos momentos bons, nos momentos mais difíceis.

E, Senadora, a senhora sabe o valor das pessoas que estão do seu lado quando tudo é improvável. E essas pessoas marcam muito nossa vida, como também a Gabi Zitelmann, que está aqui, que é uma amiga, uma doadora, uma apoiadora, junto com a família, e que sempre estive junto nos dias mais difíceis, Gabi. Por isso que você é tão especial na nossa vida.

Então, eu queria muito agradecer. Agradecer a você também, Lucas, pelo seu empenho, pela sua dedicação, por ter trabalhado tanto por esse dia também.

O futuro da Gerando Falcões está ligado aos talentos que a gente consegue atrair para liderar essa missão ao nosso lado, e você é um desses talentos em que a gente acredita muito.

Então, eu queria que este momento fosse muito mais de agradecimento a todo mundo que esteve até aqui nesses primeiros 15 anos, Amanda, e a todo mundo que vai se juntar e que está com a gente para os próximos 15 anos. É muito mais uma renovação, igual a de casamento, em que você faz uma viagem com a sua esposa e renova a energia para os próximos 15, e quero dizer que eu estou cheio de energia, cheio de vontade, cheio de entusiasmo para a gente transformar pobreza em dignidade.

A gente... Como a senhora falou, Senadora, o contrário de pobreza não é riqueza. O contrário de pobreza é dignidade, e um país tão rico não pode produzir tanta pobreza. Isso é inaceitável. Todo mundo precisa ter uma vida digna neste país, e a gente vai continuar, Lê, levantando todo dia muito cedo e trabalhando até muito tarde para a gente construir dignidade em escala, escalar a dignidade em todas as favelas e periferias deste país. Esse é o nosso compromisso. Agora com o apoio do Senado brasileiro, agora vivendo este momento, que é um momento tão especial, que entra para a nossa história, a gente se sente ainda mais entusiasmado, ainda mais determinado, ainda mais encorajado de fazer o que é a coisa certa.

Quando eu estou aqui, tudo que me vem à cabeça é minha mãe, D. Maria Gorete, que me olhava nos olhos todo dia e me falava sempre: "Filho, não importa de onde você vem, o que importa na vida é para onde você vai", e, ao estar aqui na tribuna do Senado, eu me lembro da minha mãe falando isso, "é para onde você vai", e estar aqui é a voz da minha mãe me empurrando todos os dias.

Então, eu queria encerrar minhas palavras dizendo que qualquer jovem, qualquer criança, qualquer adolescente, onde ele estiver, seja vivendo o momento mais duro da vida, de pobreza, de fome: o desafio da vida é manter viva aquela fagulha divina dentro do coração de cada um, e, se você luta muito - muito, muito, muito - e mantém a sua fé viva, de alguma forma, o milagre acontece, e a dignidade é um tremendo de um milagre que precisa acontecer na vida de todos e de todas. Eu quero agradecer de novo à Senadora Damares, muito obrigado, ao Senador Marcos Pontes, a toda esta Casa; e dizer que o melhor está por vir. Nós vamos transformar a pobreza da favela em dignidade, antes de Marte ser colonizado. Elon Musk que nos espere.

Obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Edu.

Que seu discurso seja um chamamento ao Brasil, Brasil em que está todo mundo brigando, Edu, todo mundo se envolvendo em confusão. Que seu discurso seja também um convite a uma reconciliação, à unidade. Temos um povo para cuidar, e você agora tem, como seu principal parceiro, o Senado Federal.

Olhe para cá, Edu: Ruy Barbosa, patrono do Senado. O busto dele está aqui no Plenário. Eu fico imaginando os sonhos de Ruy Barbosa para o Brasil. Eu o fico imaginando quando também disseram a ele que ele era o improvável. Eu fico imaginando os sonhos de Ruy Barbosa para o Brasil e a gente hoje sentado a esta mesa, alguns improváveis. Eu sou uma Senadora improvável. É impossível eu ter sido eleita Senadora pela lógica política. Nós temos improváveis aqui à mesa.

Aí você vem a essa tribuna e você fala: vai dar certo. Que seu discurso seja também um chamamento do Brasil a um compromisso com os nossos jovens, com as nossas crianças. Parabéns, Edu.

Quero cumprimentar os visitantes que acabaram de chegar na galeria. Sejam todos bem-vindos. Nós estamos numa sessão especial, hoje, de homenagem a esta instituição chamada Gerando Falcões. E o que eles estão fazendo? Eles estão "gerando falcões". Eles estão desafiando os jovens de favelas a voarem alto, a acreditarem que é possível. E o fundador dessa instituição é o Edu, que acabou de falar. E o sócio dele está aqui também, o cofundador com ele também está aqui.

O Senado hoje parou para homenagear uma das mais incríveis instituições do país. Digo para vocês que eles são reconhecidos internacionalmente. E Edu é, inclusive, premiado internacionalmente - todo mundo sabe disso.

Sejam todos vocês bem-vindos ao Senado Federal!

Teremos a alegria de ouvir agora o Alex dos Santos, cofundador e Diretor de Operações da Gerando Falcões.

Concedo a palavra, Alex, por dez minutos. Seja bem-vindo à tribuna do Senado Federal. (*Palmas.*)

O SR. ALEX DOS SANTOS (Para discursar.) - Boa tarde.

Obrigado, Senadora. Também agradeço a todo o Senado, ao Senador Marcos Pontes.

A gente falou muito aqui na mesa sobre os improváveis, né? E eu também sou um improvável, que nasceu numa favela, que tive um pai alcoólatra que agredia minha mãe dentro de casa. Meus irmãos mais velhos do que eu agrediam meu pai para defender a minha mãe, e eu tinha só 6 anos de idade quando eu presenciava tudo isso. Aos 11 anos, eu conheci o esporte, que foi o skate. Aos 13, eu já estava competindo. Aos 13 anos e meio, eu acabei me machucando, tive que parar de andar, entrei em depressão. E dois anos depois eu conheci as drogas, e acabei me viciando em cocaína. Passei oito anos da minha vida dependente dessa droga. Cheguei a pesar 45kg, quase morri. E fui para uma comunidade terapêutica, onde

eu conheci o talento que eu tinha para a música, que era no *rap*. E lá eu despertei o sonho de usar o *rap* e o *skate* para fazer alguma coisa para impedir que as crianças seguissem o meu exemplo do passado.

Quando eu saio de lá, eu encontro com o Edu, prestes a lançar o livro *Jovens Falcões*. E eu falei: "Pô, esse cara é preto, ele é da favela, ele vai lançar um livro, ele tem que ter um *rap* também". Eu escrevi uma letra de *rap*. E no dia que eu mostrei para o Edu, ele pegou uma folha de sulfite como esta, numa sala de menos de 2m² - sem janela, sem banheiro, só tinha um *puff* de cada lado -, e ele, depois de ouvir a música, fez alguns triângulos, uns números, bateu o papel no chão e falou: "Nós vamos mudar o mundo"; e eu falei: "Está bem". Eu saí de lá, pedi demissão da empresa que eu trabalhava, falando: "Eu estou indo ali mudar o mundo, então eu preciso pedir demissão aqui".

No dia seguinte, eu fui encontrar o Edu e disse para ele que eu estava pronto para a gente começar. Aí ele olhou para mim e falou: "Você está pronto para o quê?". Eu falei: "Você não falou que a gente ia mudar o mundo?". Ele falou: "Sim, mas não era agora; eu não tenho dinheiro para te pagar".

E de lá para cá, 15 anos depois, eu estou aqui no Senado fazendo esta fala e queria ressaltar a importância do que é a gente acreditar nos improváveis, de a gente acreditar no nosso país. Porque a educação para o empreendedorismo, a chance de ter alguém me mentoreando e acreditando em mim, quando ninguém acreditava e todo mundo achava que eu ia voltar para as drogas em um mês, fez toda a diferença.

Por isso, eu quero agradecer também aos empreendedores sociais que estão aqui, de Brasília, que fazem parte da nossa rede. Fiquem de pé, por favor. Fiquem de pé aí vocês, empreendedores sociais que fazem parte da nossa rede. (*Palmas.*) Porque, através dessa rede, a gente consegue escalar as tecnologias sociais da Gerando Falcões. E vocês são os edus, os lemaestros, as dudas que estão em suas favelas, fazendo com que outros lemaestros, com que outros alex, com que outros edus também consigam ter a chance de terem as suas vidas resgatadas e direcionadas.

Então, celebro aqui os 15 anos da Gerando Falcões com muita alegria, agradecendo mais uma vez à Senadora Damares e a todos os presentes.

Este é só o começo de mais 15 anos de muita revolução e de muita transformação para o nosso país.

Obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Alex, obrigada. Ele é "maestro"! (*Pausa.*)

Que honra, Alex, ter você com a gente.

Nós agora vamos ter uma participação especial de uma Deputada que é apaixonada pela Gerando Falcões - por onde ela passa, ela fala do trabalho de vocês -, uma Deputada também que era uma improvável. Ela não pôde estar presencialmente, mas ela fez questão de participar por meio de vídeo.

Nós vamos agora assistir ao discurso da nossa querida, da minha amiga querida, Deputada Tabata Amaral.

A SRA. TABATA AMARAL (Para discursar. *Por vídeo.*) - Oi, pessoal! Aqui é a Deputada Federal Tabata Amaral.

Eu começo mandando um abraço muito apertado para todos vocês que estão aí na sessão solene em homenagem aos 15 anos da Gerando Falcões.

Infelizmente, eu não consegui estar presente hoje, mas eu fiz questão de gravar esta mensagem, porque eu tenho uma admiração gigantesca pelo trabalho de vocês.

A Gerando Falcões é uma grande referência para o nosso Brasil, especialmente para a gente que vem de baixo, porque mostra, todos os dias, que combater a desigualdade exige muito mais do que boas intenções: exige compromisso, inovação, coragem para enfrentar problemas históricos, mas com soluções concretas, reais - até porque não existe futuro melhor para o Brasil sem que a gente enfrente de verdade essa desigualdade toda, que começa nas nossas periferias.

Por isso, eu quero deixar aqui o meu reconhecimento a toda essa equipe maravilhosa, em especial, a meus amigos Edu e Mayara; a todas as lideranças; e a cada pessoa que ajudou a construir essa história tão bonita.

Parabéns pelos 15 anos! Contem sempre comigo nessa missão de construir um Brasil mais justo, em que as oportunidades não sejam privilégios de poucos, mas um direito de todos.

Estamos juntos! (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Que honra ter a Tabata, mesmo de forma *online*, por meio de vídeo, nesta sessão!

A Tabata é muito querida, muito respeitada.

As pessoas às vezes não entendem como é que Damares e Tabata estão sempre juntas em algumas pautas. Inclusive, nós conseguimos aprovar a licença-paternidade e nós duas desafiamos a lógica do Congresso Nacional: Tabata Presidente de uma frente parlamentar, e eu Vice-Presidente da Tabata! E aí vocês imaginam como os nossos segmentos políticos ficavam criticando a ela e a mim... Ela apanhou por minha causa, eu apanhei por causa dela. A gente disse: "Vamos? Vamos!", e nós entregamos para o Brasil uma legislação ampliando a licença-paternidade, porque a gente acredita que fortalecimento de vínculos familiares também é uma das formas de a gente alcançar a dignidade, é uma das formas de a gente também enfrentar a pobreza.

Que alegria ter a Tabata conosco nesta sessão, por meio do vídeo. Nós todos aqui no Senado respeitamos muito a Deputada Tabata.

Concedo a palavra agora à Nina Rentel, Diretora de Tecnologias Sociais.

Nina, é uma alegria lhe receber, você pode ocupar a tribuna por dez minutos.

A Casa é sua hoje, Nina! (*Palmas.*)

A SRA. NINA RENTEL SCHELIGA (Para discursar.) - Boa tarde a todos e todas.

Primeiro, quero cumprimentar aqui a Senadora Damares; o Senador Marcos Pontes, que fez o requerimento; quero também cumprimentar a Tabata, que fez o vídeo para a gente aqui; todos os líderes sociais que fazem parte da nossa rede Gerando Falcões e o time da Gerando Falcões, representado aqui também.

Estou bastante emocionada com este momento, na verdade. A última vez que eu estive aqui no Senado foi como espectadora aqui em cima, e hoje vir para ser homenageada junto com o Edu, o Lê e o Lucas é realmente uma honra enorme.

Eu acho que nesses últimos 15 anos... O Edu falou da história do começo; eu cheguei no meio do caminho, faz sete anos que estou na Gerando Falcões. Então, eu também queria agradecer ao Edu e ao Lê pela confiança, por acreditar no meu trabalho junto nesse processo e por confiar que eu posso entregar para essa missão ao lado de vocês. Tem sido uma caminhada emocionante, com muitos desafios. Eu acho que a gente gosta de desafios na Gerando Falcões, por isso que a gente também se coloca essa nossa meta de tirar 1 milhão de pessoas da pobreza nos próximos dez anos.

E, nesse processo, o meu papel é bem menos o de inspirar, que nem o Edu e o Lê; eu fico mais nos bastidores trabalhando a metodologia, a parte de técnica, porque a gente tem o compromisso também de atingir essa meta com muita transparência, com muita seriedade, com muita profundidade no que a gente faz. O Edu brinca que eu fico muito focada na profundidade, então eu também queria, junto com o Edu, trazer esse compromisso para os próximos 15 anos.

A Gerando Falcões é extremamente inovadora. A gente foca em buscar, todos os dias, novas formas de abordar um problema antigo, um problema que a gente já está enfrentando há tantas décadas no Brasil. A gente tem que ir construindo novas estratégias, a gente precisa aprender com o que está dando certo, com o que não está dando certo, e o nosso compromisso é continuar nisso, construindo essas pontes. Estar aqui é um símbolo também da ponte de construção com os governos que a gente tem, o que é superimportante para esse trabalho, mas também construímos com o setor privado, com outras organizações da sociedade civil. Juntos, a gente precisa encontrar esses caminhos para a gente poder trabalhar por essa meta, que é tão importante para o nosso país.

A gente vai seguir trabalhando, fazendo isso, buscando dados, buscando realidade, olhando com profundidade para os temas de superação de pobreza da forma como a gente aborda tudo isso e trazendo essa transparência para o Brasil, para a gente poder servir de exemplo para o nosso setor e também poder influenciar os outros setores para olharem para esse tema tão importante. Então, esse é o nosso compromisso, esse é o meu compromisso também nessa jornada.

E queria também falar que a gente está aqui representando, como o Edu falou, um time imenso da Gerando Falcões: muita gente que já fez parte dessa jornada, mas muita gente que está lá em São Paulo ou espalhada pelo Brasil, que representa a Gerando Falcões em tantas instâncias. Então, eu também queria agradecer e reconhecer todo mundo que faz parte do dia a dia da Gerando Falcões - meu time, nossos times -, porque é um time que se entrega muito. Quem conhece a Gerando Falcões sabe que a gente trabalha de domingo a domingo, então não seria possível sem essa energia, sem essa dedicação de cada uma das pessoas que trabalha hoje na Gerando Falcões. Portanto, queria encerrar agradecendo, em nome de todos nós, a cada uma dessas pessoas.

Obrigada!

E é isso. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Nina! Nina Rentel, Diretora de Tecnologias Sociais da Gerando Falcões.

Que Deus a abençoe, Nina, para que você continue trabalhando muito e tirando milhões de pessoas da pobreza.

A SRA. NINA RENTEL SCHELIGA (*Fora do microfone.*) - Obrigada, Senadora!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - É uma alegria, Nina!

Eu agora concedo a palavra ao Lucas Cepeda, Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da ONG Gerando Falcões.

Lucas, dez minutos. Pode ocupar a tribuna. É uma honra tê-lo conosco nesta Casa.

O SR. LUCAS CEPEDA SILVERIO ESPINDOLA CAVALCANTE (Para discursar.) - Senadora, quero começar agradecendo à senhora, por estar presidindo aqui a sessão também - para a gente é muito especial, com toda a certeza -, e ao Senador Marcos Pontes, por ter apresentado o requerimento para esta sessão. E, nas pessoas de vocês dois, quero cumprimentar todos os Senadores também, que o aprovaram por unanimidade. Acho que isto mostra muito do nome da Gerando Falcões também, a realização deste momento aqui, que é muito especial. Acho que é um marco tremendo a gente olhar para a Gerando Falcões hoje ocupando este espaço aqui no Senado Federal.

Na semana passada, o Edu me perguntou onde ia ser a sessão, se seria em uma salinha, onde ia ser. Eu falei: "Não, Edu, é no Plenário do Senado". Então, acho que isso mostra muito também da grandeza da instituição, de quanto a gente consegue chegar e, mais que isso, coloca a gente num papel que eu acho que é fundamental também para uma instituição desse tamanho. A Gerando Falcões, pelo tamanho dela, tem a obrigação de ocupar esses espaços.

Acho que a gente tem aqui uma oportunidade única, cada vez mais, de mostrar o que a gente vem fazendo ao longo do tempo - muito antes da minha chegada inclusive -: *cases* concretos, resultados concretos de como as pessoas têm saído da pobreza num ciclo de tempo que, se a gente pensar em realidade de política pública, é extremamente curto. Então, é a gente colocar esses *cases* como uma referência para o Brasil. Acho que a gente é um país de incríveis oportunidades, mas ainda, também, de extremas necessidades.

É lógico que eu tenho que puxar a sardinha para o meu lado aqui também, mas a gente, nessa posição, está à disposição de ser uma referência, colaborar com os governos. Acho que, se depender de mim, a gente está louco para compartilhar nossa meta pública de 1 milhão também. Para todo mundo que quiser vir com a gente compartilhar, participar, para ajudar a tirar as pessoas da pobreza, colocá-las em situação de dignidade, a gente está mais do que aberto a isso.

Como a Senadora bem disse, um mérito muito grande que a Geraldo Falcões tem é de conversar tanto com o governo de esquerda quanto com o governo de direita. Então a gente tem casos de políticas que deram muito certo em São Paulo, com um governo mais à direita; a gente tem casos com um governo mais à esquerda, no Ceará; a gente vai ter casos com governo de centro também. Então, a gente não tem problemas, realmente, a gente se coloca como essa entidade suprapartidária que, realmente, quer a colaboração com todos em prol de uma agenda pública comum, de uma agenda pública necessária, que é a superação de pobreza para todos os brasileiros.

Eu estou no meu terceiro ano de Geraldo Falcões - indo agora para o terceiro - e, quando eu tomei essa escolha de vida, essa decisão de vir para cá, acho que nem nos meus melhores sonhos eu imaginava que, depois desse período, eu ia estar hoje aqui no Plenário do Senado, na tribuna do Senado, fazendo uma fala aqui de homenagem, e de agradecimento também, à Geraldo Falcões. Por isso, Edu, obrigado pela oportunidade também de estar aqui; eu sei que, com certeza, tem muita gente que gostaria de estar aqui no meu lugar.

Então, além, lógico, do emprego em si, isto daqui também acaba sendo um mérito muito grande para nós: todo mundo aqui conseguir ter uma coisa que une o nosso trabalho, mas que também é uma missão social muito digna e extremamente necessária aqui no país em que a gente está.

Então, dito isso, também quero dizer que estou muito empolgado para os próximos 15 anos de conseguir, de fato, colocar a pobreza da favela como peça de museu, agora contando aqui com novos parceiros - não somente com os estados, os municípios, com quem a gente já dialogava muito bem, mas agora também com o Governo Federal, com o Congresso Nacional e, enfim, com todo mundo que quiser também participar com a gente.

Estou muito feliz hoje com este momento aqui.

Muito obrigado, gente.

Que daqui a 15 anos a gente volte para celebrar mais 15 anos da Gerando Falcões também!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Lucas.

E, daqui a 15 anos, eu vou estar aqui nesta mesa com vocês, com certeza.

Para quem está acessando agora as redes sociais do Senado ou ligando a TV Senado, deixem-me explicar.

Nós estamos numa sessão especial espetacular, homenageando a ONG Gerando Falcões. E está do meu lado direito - esse é um bom lado para ficar, tá? -, do lado direito, o fundador da instituição, que é o Edu Lyra.

Gente, o Edu Lyra tem um reconhecimento internacional. Além de todo o reconhecimento nacional, ele tem um reconhecimento internacional como um dos cem afrodescendentes mais influentes do mundo. E nós temos muito orgulho disso, viu, Edu? Muito orgulho.

A Gerando Falcões está em todos os estados do Brasil, mas também está lá em Nova York. O Edu, em 2024, apresentou na ONU, em Nova York, o projeto Favela 3D - um projeto muito aplaudido na ONU - e, por conta disso, o mundo inteiro conhece a Gerando Falcões.

Parabéns, Edu! É uma honra ter um jovem brasileiro avançando fronteiras e mostrando que é possível transformar a pobreza em dignidade. Parabéns!

Tem mais uma Deputada que vai participar da nossa sessão, que não pôde estar presencialmente, porque a nossa sessão é semipresencial - o Congresso Nacional está de forma semipresencial esta semana -, mas tem uma Deputada que fez questão de estar presente por meio de vídeo e que é apaixonada pela Gerando Falcões, que é a nossa querida Deputada Federal Renata Abreu.

Eu peço à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do discurso da nossa Deputada Renata Abreu.

A SRA. RENATA ABREU (Para discursar. *Por vídeo.*) - Olá, amigos e amigas Parlamentares, toda a diretoria da Gerando Falcões, autoridades, convidados!

Eu sou a Deputada Federal Renata Abreu. Infelizmente, hoje eu não pude estar presente nessa homenagem, mas eu fiz questão de deixar registrada aqui a minha admiração por uma organização que há 15 anos vem transformando a realidade de muitas famílias brasileiras; uma entidade que nasceu na periferia de Guarulhos, do sonho do Edu Lyra e de um grupo de amigos que acreditavam que, sim, era possível transformar a própria realidade numa oportunidade para outras pessoas.

E é disto que a gente está falando, de pessoas que transformam vidas. E, como Deputada Federal, eu tive a oportunidade de acompanhar de perto esse trabalho e tenho muito orgulho do que eu vi: várias comunidades sendo revitalizadas, famílias recuperando a esperança, crianças e jovens enxergando novas possibilidades para o futuro deles. O programa da Favela 3D, gente, o Decolagem, o Asmara nos mostram que é possível unir, sim, inovação, gestão e compromisso social.

Tudo isso para promover transformação de verdade, transformação na veia. E essas iniciativas criam, sim, oportunidades para que as pessoas tenham autonomia, para que elas gerem renda, para que elas possam construir uma nova realidade para a vida delas.

Isso é muito mágico. E o mais bonito é poder ver uma organização que nasceu na periferia de São Paulo hoje estar presente em todo o Brasil.

Parabéns, de verdade, Gerando Falcões! São milhares de lideranças comunitárias mobilizadas, são organizações fortalecidas, são mulheres que estão conquistando independência financeira, são comunidades que estão sendo transformadas, são famílias que estão redescobrando a dignidade, estão redescobrando a esperança.

O Brasil precisa reconhecer e fortalecer iniciativas como essa, porque combater a pobreza é um desafio que exige um compromisso de todos nós: do poder público, da iniciativa privada, do terceiro setor, das comunidades, de todos os que conhecem de perto as suas necessidades e o seu potencial.

A gente sabe que os desafios são muitos ainda, mas a história de Gerando Falcões mostra que é possível construir caminhos diferentes, que é possível gerar oportunidade onde, por muito tempo, só existia dificuldade. Essa é a realidade que vocês estão transformando.

Parabéns, Edu Lyra; parabéns a toda a equipe da Gerando Falcões; e parabéns também a milhares de famílias, de lideranças comunitárias e de parceiros que fazem parte dessa história.

Um grande abraço da sua Deputada e fã, Renata Abreu. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Deputada Renata Abreu, também uma amiga querida, uma Deputada incrível. E ela está sempre falando de vocês, ela tem muito orgulho da Gerando Falcões.

Mas agora a gente tem uma surpresa, ao vivo. Não sei se ele está em Marte, não sei onde ele está. Nós temos a alegria, vai entrar ao vivo agora, por meio do Zoom, das nossas tecnologias aqui do Senado Federal, o autor do requerimento, o nosso querido Senador Astronauta Marcos Pontes.

Seja bem-vindo, Senador! (*Pausa.*)

Estamos sem som, Senador, precisa...

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. *Por videoconferência.*) - Senadora Damares, está me ouvindo aí agora?

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Agora estamos!

O senhor está em Marte ou o senhor está na Terra? *(Risos.)*

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Para discursar. *Por videoconferência.*) - Estou aqui.

Olhe, eu gostaria muito de estar aí com vocês. Parabéns, parabéns!

Eu quero primeiro agradecer à Senadora Damares por presidir esta sessão. A gente precisa promover entidades como a Gerando Falcões, 15 anos, muito importante. Eu fiquei muito feliz em poder contribuir com isso.

Novamente, eu gostaria de estar aí presente, só que hoje eu sou homenageado aqui em São Paulo também, com a Força Aérea, já tinha marcado.

Em todo caso, eu só entrei para deixar o meu abraço para cada um, dizer da minha satisfação em podermos contar com instituições como vocês. Nossa juventude, nossos jovens precisam de apoio para poder, primeiro, reconhecerem as oportunidades; depois, se engajarem e se tornarem cidadãos produtivos do nosso país.

Todo jovem tem talento. Eu vivo repetindo isso, todo jovem tem talento. A gente precisa trazer esse talento para que ele aflore, a gente apoiar criando os caminhos, essas oportunidades. Eu tenho certeza de que ações como essa mudam o futuro, e, quando você muda o futuro de um jovem, você não muda o futuro só daquele jovem, você muda o futuro daquela família, da família daquele jovem na frente, ou seja, é uma semente que você planta que vai dar muitos frutos bons.

Parabéns ao Edu Lyra, parabéns a todos aí que acreditam e fazem acontecer.

Eu sei o quanto é difícil ter uma instituição do terceiro setor, eu também tenho uma fundação. É complicado para você manter, mas é uma das coisas que dão mais alegria, porque, lá no final da vida, eu imagino que, quando você olha para trás, você tem que olhar para sua vida e falar assim: "Pô, valeu a pena!". E esse valeu a pena não é de acordo com o que você tem na conta do banco, quantas casas, sei lá, quantas coisas você tem materialmente, é: quantas pessoas você conseguiu ajudar na sua vida, quantas pessoas você conseguiu transformar, dar essa oportunidade.

Então, parabéns a vocês, eu tenho certeza de que esse dia é muito merecido e virão muitos outros anos aí de sucesso da organização. Contem comigo. O que eu puder fazer, do ponto de vista Legislativo, do Executivo, se um dia eu estiver no Executivo, onde eu estiver... Porque essas coisas a gente tem que avivar no nosso país e fazer acontecer.

Parabéns e obrigado, Senadora Damares. Essa é uma causa que está exatamente alinhada com tantas coisas boas que essa Senadora faz para o nosso país e para muitas pessoas do nosso país.

Obrigado, Damares; obrigado a todos vocês. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senador Marcos Pontes, obrigada. Amigo querido, um homem motivado também a mudar o Brasil, uma pessoa extraordinária.

Senhoras e senhores, neste momento daremos início à homenagem aos parceiros e às lideranças que ajudaram a construir a trajetória de 15 anos da Gerando Falcões. Como forma de reconhecimento institucional, o Senado Federal confere este Certificado de Reconhecimento em agradecimento à relevante contribuição prestada à promoção do desenvolvimento social e ao enfrentamento das desigualdades em todo o país.

Os homenageados não fizeram e não fazem o que estão fazendo em busca de reconhecimento, mas nós, o Senado, que queremos fazer esse reconhecimento, nós que desejamos, é uma obrigação nossa dizer a vocês muito obrigado em forma desse Certificado de Reconhecimento.

Eu convido para vir à frente da mesa o Sr. Edu Lyra; eu convido também o Sr. Alex dos Santos; eu convido também a Sra. Nina Rentel; eu convido também para se posicionar em frente à mesa o Sr. Lucas Cepeda. E eu tenho a alegria de convidar uma pessoa que está no Plenário para também se posicionar aqui e a quem nós vamos entregar um Certificado de Reconhecimento: a Sra. Gabrielle Zitelmann - acho que eu falei certo -, a Gabrielle Zitelmann, que também fez a Gerando Falcões ser a instituição que é nos últimos 15 anos, como apoiadora do Instituto.

Obrigada. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de Certificado de Reconhecimento ao Sr. Edu Lyra.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de Certificado de Reconhecimento ao Sr. Alex dos Santos.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de Certificado de Reconhecimento à Sra. Nina Rentel Scheliga.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de Certificado de Reconhecimento ao Sr. Lucas Cepeda Silverio Espindola Cavalcante.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de Certificado de Reconhecimento à Sra. Gabrielle Zitelmann.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - É tão bom ser Presidente, porque a gente pode quebrar protocolo. E eu vou quebrar protocolo: Gabrielle, volte!

Gabrielle, você tem cinco minutos para usar a tribuna.

Sim, Gabrielle!

Ela está emocionada!

Nós queremos ouvi-la, Gabrielle.

A SRA. GABRIELLE ZITELMANN (Para discursar.) - Eu vou falar uma frase que eu aprendi com o Edu: o tamanho do seu privilégio define o tamanho da sua responsabilidade.

Então, eu acho que eu tenho um privilégio de poder contribuir para que este Brasil seja um Brasil digno, para que a gente de fato tire 1 milhão de pessoas, o quanto antes, da pobreza e as traga para a dignidade.

É só isso.

Contem comigo sempre. Sempre, sempre, sempre! *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Gabrielle, homenageando-a, a gente homenageia todos os parceiros do instituto, todas as instituições da rede. A gente não podia deixar você de fora, então você representa aqui todos os demais colaboradores.

E, se alguém que está nos assistindo tiver uma instituição e quiser fazer parte dessa rede, corra! Procure a Gerando Falcões, venha fazer parte de uma rede, a rede do bem que está mudando o Brasil.

Senhoras e senhores, ao encerrarmos esta sessão especial, registramos o reconhecimento do Senado Federal à trajetória de 15 anos da Gerando Falcões e ao seu compromisso com a transformação social, a geração de oportunidades e o enfrentamento das desigualdades em territórios vulneráveis de todo o país.

Que o trabalho dessa organização siga inspirando a sociedade civil, o setor privado e o poder público a atuarem de forma corresponsável, em favor de um Brasil mais justo e com mais oportunidades.

Edu, a gente encerra... Este Plenário é palco das grandes decisões do país. Este Plenário também é palco de muitas brigas. Brigas feias! Eu às vezes brigo. Eu me sento ali, onde está aquela jovem de amarelo; ali é meu lugar. Aqui é lugar de briga, mas aqui também já foi lugar... Inclusive, um Senador matou outro aqui dentro! Não sei se... Vocês são jovens, não se lembram disso. Este Plenário já foi cenário de tanta confusão, mas hoje ele se transformou num palco de agradecimento e de chamamento ao Brasil da responsabilidade social.

Homenagear a Gerando Falcões é homenagear todas as instituições, também.

Eu quero estender - me permita, Edu, me permita, Alex - a homenagem de vocês a todas as instituições do Brasil que estão cuidando dos pobres desta nação... *(Palmas.)*

... que estão trabalhando para transformar a pobreza em dignidade.

Assim, cumprida...

Eu estou muito emocionada, que bom que o Marcos Pontes faltou hoje... *(Risos.)*

... tinha que ser eu.

Deus faz coisas que a gente não entende, isso aqui não é uma coincidência, são coisas do céu.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço às personalidades que nos honraram com a sua participação.

Convidamos as autoridades, os homenageados e os demais participantes depois para subirem aqui para um registro fotográfico.

Enquanto vocês sobem, eu declaro encerrada esta linda sessão.

Obrigada a todos vocês. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 33 minutos.)